

COMO HELEN KELLER E ANNE SULLIVAN PODEM NOS ENSINAR A ENSINAR?

Gabriella Plens Kurnich – PIBIC/IFSP¹

Prof. Dr. Ivan Fortunato – IFSP¹

Introdução: Esta pesquisa de iniciação científica tem como base a análise da metodologia de ensino que Anne Sullivan utilizou com sua aluna Helen Keller que, aos 19 meses de idade, ficou cega e surda por conta de uma meningite. Assim, esta pesquisa é guiada pela seguinte pergunta: poderiam os fundamentos pedagógicos e as técnicas didáticas que Anne Sullivan utilizou para ensinar Helen Keller alicerçar a prática de ensino de ciências? **Objetivo:** Mapear técnicas de ensino e fundamentos pedagógicos utilizados por Anne Sullivan na tutoria de Helen Keller. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na área de ensino de ciências em que encontramos ensaios e relatos de experiência baseadas na didática de Anne Sullivan. **Resultados:** Foi possível verificar que a didática de Anne Sullivan pode ser expandida para o ensino de ciências de todas as pessoas, tanto em sua área específica de surdocegueira, bem como alunos sem necessidades educacionais específicas. **Conclusão:** Pela literatura verificamos que a experimentação é muito importante para o ensino de ciências. O trabalho realizado com Helen Keller, estimulando outros sentidos como tato e olfato também pode e deve ser utilizado com todos estudantes. Pela didática de Anne Sullivan, aprendemos que o professor deve observar todos seus alunos de modo particular, pois cada um tem seu modo e tempo de aprendizagem. Algo muito distante da forma como a escola tem trabalhado.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Física, IFSP – Itapetininga/SP. E-mail do primeiro autor: gabplens@gmail.com

¹ Docente do curso de Licenciatura em Física, IFSP – Itapetininga/SP. E-mail do Docente: ivanfrt@yahoo.com.br